



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2019

008. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA FÍSICA)

(OPÇÃO: 010)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** De acordo com o que estabelece o artigo 5º da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, assinale a alternativa que indica um crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.
- (A) O atentado contra o nacionalismo.
 - (B) O absenteísmo escolar.
 - (C) A prática do racismo.
 - (D) O furto famélico.
 - (E) A associação com finalidade ideológica.
- 02.** Durante a pandemia de Covid-19, as escolas viram-se obrigadas a adotar o ensino remoto, devido à suspensão das atividades presenciais ao longo de períodos significativos. Tendo em vista o que estabelece a Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), especificamente no parágrafo 4º de seu artigo 32, é correto afirmar que tal adoção, no contexto do ensino fundamental,
- (A) não encontra respaldo na referida lei, que veta qualquer utilização do ensino à distância na educação básica.
 - (B) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
 - (C) não encontra respaldo na referida lei, que veta a utilização do ensino à distância com caráter regular, permitindo-o apenas em atividades extracurriculares.
 - (D) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância na proporção de 50% da carga horária.
 - (E) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância (na modalidade síncrona) como alternativa equivalente ao ensino presencial.
- 03.** Conforme o artigo 53-A da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), as instituições de ensino têm o dever de
- (A) manter sigilo em caso de maus-tratos envolvendo seus alunos, a fim de preservar os direitos à dignidade, ao respeito e à convivência familiar.
 - (B) efetuar matrícula compulsória a todas as crianças e adolescentes que estejam excluídos do processo educacional por negligência de seus familiares e/ou responsáveis.
 - (C) flexibilizar a carga horária letiva ao adolescente aprendiz ou jovem trabalhador, a fim de garantir o cumprimento da jornada laboral.
 - (D) assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.
 - (E) ofertar educação regular em contexto domiciliar quando for atestada evasão escolar superior ao percentual máximo permitido por lei.
- 04.** A Resolução CNE/CP nº 1/2012 estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). No parágrafo 2º de seu artigo 2º, o documento determina que aos sistemas de ensino e suas instituições cabe a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais
- (A) a criminalização caso infrinjam essas diretrizes.
 - (B) a flexibilização dessas diretrizes à realidade particular.
 - (C) a opção voluntária pela adesão a essas diretrizes.
 - (D) a reformulação ativa dessas diretrizes.
 - (E) a adoção sistemática dessas diretrizes.
- 05.** Leia o excerto a seguir, adaptado do Preâmbulo da *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009):
- “[...] a deficiência resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas _____, que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o documento.
- (A) às limitações fisiológicas e mentais
 - (B) aos traços psíquicos individuais
 - (C) aos antecedentes familiares
 - (D) às legislações pertinentes
 - (E) às atitudes e ao ambiente
- 06.** A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*), em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes para a política migratória brasileira. A esse respeito, o inciso X do referido artigo prevê expressamente a inclusão social, laboral e produtiva do migrante por meio
- (A) de parcerias público-privadas.
 - (B) de programas assistenciais do país de origem.
 - (C) de políticas públicas.
 - (D) da atuação de associações de imigrantes.
 - (E) de nivelamento educacional.

07. O artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 apresenta a meta das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, nos seguintes termos: “promover a educação de cidadãos _____ no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna, conforme o texto do documento.

- (A) militantes e empáticos
- (B) tolerantes e benevolentes
- (C) criativos e inovadores
- (D) atuantes e conscientes
- (E) cultos e reflexivos

08. Dalila, professora de inglês da rede estadual de São Paulo, é uma pessoa transexual em fase de transição. No início do ano letivo, ela solicitou uma atualização do seu cadastro na secretaria da escola, indicando o prenome pelo qual agora se identifica. A comunidade escolar prontamente passou a se referir a Dalila pelo prenome indicado. No entanto, um professor e um aluno têm se recusado a adotar a escolha de tratamento nominal feita por Dalila, chamando-a pelo prenome masculino pelo qual a conheciam antes. Considerando o que estabelece o § 1º do artigo 2º do Decreto Estadual nº 55.588/2010 sobre o tratamento nominal de pessoas transexuais, é correto afirmar que

- (A) apenas a conduta do professor fere as determinações do documento, segundo o qual servidores públicos deverão tratar a pessoa pelo prenome indicado.
- (B) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que exige adoção do prenome indicado apenas em atos escritos.
- (C) apenas a conduta do aluno fere as determinações do documento, que preserva a autonomia e a livre expressão do cidadão em seu exercício profissional.
- (D) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que recomenda a adoção do prenome indicado apenas após a transição ser concluída.
- (E) ambas as condutas, do professor e do aluno, ferem as determinações do documento, que obriga todos os cidadãos a tratarem a pessoa pelo prenome indicado.

09. De acordo com a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021), o oferecimento de oportunidades de aceleração de estudos, consubstanciado na adoção de estratégias educacionais que respeitem a diversidade de habilidades e ritmos de aprendizagem, é aplicável a um grupo particular entre os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Trata-se especificamente dos discentes com

- (A) transtorno global do desenvolvimento (TGD) / transtorno do espectro autista (TEA).
- (B) deficiência física.
- (C) deficiência visual / baixa visão.
- (D) transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).
- (E) altas habilidades / superdotação.

10. Em sua Meta 6, a Lei nº 16.279/2016 (*Plano Estadual de Educação de São Paulo*) estabelece o compromisso de assegurar educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender a, pelo menos, 25% dos alunos na educação básica. Para tanto, nas estratégias da referida meta, considera-se que a permanência dos alunos em tempo integral na escola (ou sob sua responsabilidade) passe a ser igual ou superior a

- (A) 8 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (B) 7 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (C) 7 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (D) 8 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (E) 6 horas diárias durante todo o ano letivo.

11. Em suas diretrizes, o *Currículo Paulista* (2019) afirma que, no período do desenvolvimento cognitivo dos 6 aos 12 anos, “a criança passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma”. O documento observa que, nessa fase, os conflitos aparecem, sendo a escola de fundamental importância para que a criança passe a

- (A) harmonizar-se com o coletivo e com sua comunidade, de forma a construir uma experiência escolar livre de conflitos.
- (B) ampliar o controle emocional e as interações sociais, construindo sua identidade socialmente.
- (C) conformar sua subjetividade aos limites estabelecidos, seja pela figura do professor, seja por meio de combinados e do regimento escolar.
- (D) melhorar suas habilidades de resolução de problemas a partir do desenvolvimento de estratégias de cálculo moral.
- (E) utilizar a razão em vez da emoção em suas interações com o outro, pautando-se pela sua crescente capacidade cognitiva.

12. Estudando sobre gestão democrática, o professor João se deu conta de que a escola em que leciona não tem Conselho Escolar (CE). Interessado em contribuir para a intensificação do caráter democrático da escola, ele consultou o documento do MEC intitulado *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004). Acabou desistindo de atuar na criação do Conselho Escolar, entendendo que esse papel não cabe a um professor. Tendo em vista o que diz o referido documento, o entendimento de João está

- (A) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos gestores da unidade de ensino, nas figuras do coordenador pedagógico, do diretor e/ou do vice-diretor.
- (B) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe à Secretaria Estadual de Educação, via ato oficial.
- (C) correto, pois a iniciativa de criação do CE é ato obrigatório concomitante à criação da escola, de modo que a irregularidade dessa escola deve ser verificada pela Diretoria de Ensino.
- (D) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe ao diretor da escola ou a quaisquer representantes dos segmentos das comunidades escolar e local.
- (E) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos professores, assegurando seu protagonismo e sua primazia na deliberação desse órgão.

13. Considerando o cenário de acelerada renovação das tecnologias baseadas em inteligência artificial, Azambuja e Silva (2024) discutem um processo que denominam *technotização*, em referência à necessidade de que os educadores estejam constantemente se atualizando do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais. Nesse contexto, segundo os autores, o processo de alfabetização tecnológica se torna

- (A) uma utopia irreal.
- (B) uma prioridade situacional.
- (C) uma etapa obsoleta.
- (D) uma eletividade profissional.
- (E) uma variável constante.

14. A respeito da avaliação na educação, Soares (*In: Carvalho et al., 2007*) relata:

“[...] diversos autores mostram como são de diferentes origens as dificuldades com o uso da categoria *resultados* para a análise da instituição escolar e como todos nós que trabalhamos em escolas não fomos preparados para analisar os resultados dos processos escolares. Acostumamo-nos a pensar como cada um desses processos deveria funcionar e quais recursos são necessários, mas não se seus resultados atendem aos alunos e à sociedade.”

Em conformidade com a reflexão do autor sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A ideia de resultado está associada a uma visão meramente instrumental da instituição escolar.
- (B) Aferir resultados por meio de medidas é útil quando se trata de uma única sala de aula, mas não em um sistema que conta com milhões de alunos.
- (C) Todo estudante tem o direito de ser avaliado, sendo que a avaliação começa com a caracterização dos resultados escolares.
- (D) Analisar os processos escolares pelos seus resultados é inútil e desnecessário, se temos em vista a melhoria da escola.
- (E) Medir os resultados dos processos escolares é fundamental, embora seja sempre algo injusto e excludente.

15. Ao discutirem ocorrências de conflito e violência na escola, Ceccon *et al.* (2009) apresentam uma análise sobre diferentes circunstâncias em que as escolas podem se encontrar. A partir da perspectiva adotada, os autores consideram que uma escola está em equilíbrio quando

- (A) as ações para manter a paz e o diálogo tornam-se totalmente desnecessárias, pois as relações são autorreguladas de forma permanente.
- (B) as finalidades institucionais são atendidas e asseguradas pelos mecanismos de poder legitimados, concentrando a comunicação de modo ascendente.
- (C) as necessidades básicas dos membros são satisfatoriamente atendidas e os conflitos são manejados sem interrupção do diálogo.
- (D) os conflitos entre membros permanentes inexistem, podendo haver desajustes ocasionais com a comunidade externa.
- (E) as ocorrências conflituosas e violentas se limitam a episódios isolados e, portanto, sem impacto nas relações de ensino-aprendizagem.

16. Leia o excerto a seguir, adaptado de Costa e Vieira (2000):

A interação mais intensa e mais importante para os adolescentes é a relação _____. A tendência à _____ é parte constitutiva do modo de ser dos adolescentes. A ação educativa que se mostrar incapaz de reconhecer e de operar com esse dado da realidade não terá, certamente, chance de êxito significativo junto aos jovens.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) com seus pares ... grupalidade
- (B) com a família ... desobediência
- (C) com o saber ... reflexão
- (D) consigo ... interioridade
- (E) com as redes sociais ... virtualidade

17. Um dos conceitos abordados por Lemov (2023) é o da memória de trabalho, dotada de um poder surpreendente. Segundo o autor, a característica mais dominante da memória de trabalho é

- (A) sua retenção a longo prazo.
- (B) sua minúscula capacidade.
- (C) seu caráter inconsciente.
- (D) sua constituição inata.
- (E) sua autossuficiência.

18. Ao abordar expectativas de comportamento, Lemov (2023) discute a organização da sala de aula. Embora avalie que alguns educadores se oponham à sua perspectiva, o autor defende que

- (A) uma sala de aula deve ser organizada para que haja aprendizado.
- (B) a desordem faz parte da educação, pois aprender é um ato confuso, caótico e barulhento.
- (C) a imposição criteriosa do silêncio equivale a suprimir as vozes dos alunos.
- (D) salas de aula ordenadas facilitam a cognição, mas prejudicam muito a dimensão socioemocional.
- (E) a autoridade bem aplicada de um professor deve pautar-se por medidas disciplinares claras.

19. De acordo com a perspectiva de Mantoan (2015), o ensino individualizado/diferenciado para os alunos que apresentam déficits intelectuais e problemas de aprendizagem é uma solução

- (A) incompatível com os princípios inclusivos, pois o professor deve orientar-se por expectativas gerais de desenvolvimento esperadas em cada faixa etária, ignorando limites individuais.
- (B) incompatível com os princípios inclusivos, pois não podemos diferenciar um aluno pela sua deficiência.
- (C) compatível com os princípios inclusivos nos casos específicos de ordem cognitiva, mas inoperante diante de deficiências físicas.
- (D) compatível com os princípios inclusivos diante de problemas de aprendizagem laudados, assegurando credibilidade à flexibilidade curricular necessária à inclusão.
- (E) compatível com os princípios inclusivos, pois em todos os casos de inclusão deve-se implementar práticas de ensino específicas para cada deficiência.

20. No prefácio de seu livro, Williams (2005) apresenta uma lista de proposições acerca do *feedback*, classificando-as como verdadeiras ou falsas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das proposições avaliadas pelo autor como verdadeira.

- (A) O *feedback* corretivo funciona melhor quando aplicado a atitudes genéricas e não a comportamentos específicos.
- (B) Só é realmente necessário dar *feedback* quando algo dá errado, pois o *feedback* não é uma experiência particularmente agradável.
- (C) Se os seus *feedbacks* a uma pessoa se concentram no que ela faz bem, ela certamente se tornará menos consciente de sua própria performance.
- (D) Ao dar um *feedback* positivo, descreva com clareza o comportamento e/ou os resultados gerados pelo tipo de comportamento que você gostaria de ver repetido.
- (E) Ao dar um *feedback* corretivo a fim de modificar o comportamento de alguém, nunca deixe que a pessoa assuma total responsabilidade pelo que fez.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Considere a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008), para responder às questões de números 21 a 25.

No Brasil, o atendimento às pessoas com deficiência teve início na época _____ com a criação de duas instituições: uma para pessoas com deficiência visual e outra para pessoas com deficiência auditiva, ambas na cidade _____. Em 1926 foi fundado o Instituto Pestalozzi, instituição especializada no atendimento às pessoas com deficiência _____.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) da República ...de São Paulo ... física
- (B) do Império ... de São Paulo ... mental
- (C) do Império ... do Rio de Janeiro ... mental
- (D) da República ... do Rio de Janeiro ... física
- (E) do Império ... de São Paulo ... física

22. Essa Política define: Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Cita, também, os transtornos funcionais específicos. São eles:

- (A) autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil.
- (B) deficiência, transtornos de ordem geral, distúrbios e aptidões.
- (C) altas habilidades, e superdotação em várias áreas.
- (D) transtorno do espectro autista, deficiência sensorial e múltipla.
- (E) dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade.

23. Essa política critica o entendimento de que a educação especial organizada de forma paralela à educação comum seria mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentavam deficiência, problemas de saúde, ou qualquer inadequação com relação à estrutura organizada pelos sistemas de ensino. Isso porque acredita que essa concepção

- (A) resultou em práticas que enfatizavam os aspectos relacionados à deficiência, em contraposição à dimensão pedagógica.
- (B) foi calcada no desenvolvimento de estudos no campo da educação e na defesa dos direitos humanos, modificando os conceitos, as legislações e as práticas pedagógicas.
- (C) enfrentou a situação de exclusão escolar das crianças com deficiência, das que vivem nas ruas ou que trabalham e das superdotadas.
- (D) exerceu impacto duradouro ao denunciar as crianças em desvantagem social e das que apresentam diferenças linguísticas, étnicas ou culturais.
- (E) enfocou a reestruturação das condutas pedagógicas tanto do ensino regular quanto do especial nos aspectos teóricos e práticos.

24. O Decreto nº 5.296/04 regulamentou as Leis nº 10.048/00 e nº 10.098/00, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Nesse Decreto são apresentadas algumas terminologias.

Considere a definição, a seguir, e assinale a alternativa que completa a lacuna para dar sentido ao texto.

_____ é a concepção de espaços, artefatos e produtos que visam atender simultaneamente todas as pessoas, com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, segura e confortável.

- (A) Acessibilidade
- (B) Autonomia
- (C) Ajuda Técnica
- (D) Desenho Universal
- (E) Barreira

25. Considere que a educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado (AEE), disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto à sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

De acordo com a Política de 2008,

- (A) em todas as etapas e modalidades da educação básica, o AEE pode ser organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos, sem constituir oferta obrigatória dos sistemas de ensino.
- (B) as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado não se diferenciam daquelas realizadas na sala de aula comum e podem ser substitutivas à escolarização.
- (C) ao longo de todo processo de escolarização, esse atendimento não precisa, necessariamente, estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum.
- (D) na educação superior, a transversalidade da educação especial efetiva-se por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos.
- (E) na educação indígena, do campo e quilombola, não se pode assegurar os recursos, serviços e atendimento educacional especializado por conta das diferenças socioculturais desses grupos.

Considere o texto *Modelo social*: uma nova abordagem para o tema deficiência de Bampi; Guilhem; Alves (2010), para responder às questões de números 26 a 28.

26. Os autores consideram dois modelos para abordar o tema deficiência: o médico e o social.

O modelo médico

- (A) estruturou-se em oposição ao modelo social da deficiência, constituindo-se em uma mudança revolucionária ao apresentar várias definições de deficiência.
- (B) considera a lesão, a doença ou a limitação física como a causa primeira da desigualdade social e das desvantagens vivenciadas pelos deficientes.
- (C) ressalta que a deficiência é fruto das desvantagens ou restrições provocadas pela organização social contemporânea.
- (D) acredita que a responsabilidade pelas desvantagens das limitações corporais do indivíduo está na incapacidade da sociedade em prever e se ajustar à diversidade.
- (E) defende que a deficiência não deve ser entendida como um problema individual, mas uma questão da vida em sociedade.

27. Em relação ao conceito de deficiência, esses autores destacam que

- (A) a classificação das deficiências, realizada de acordo com as alterações físicas ou mentais das pessoas, é uma ideia contemporânea.
- (B) há concordância entre os pesquisadores de que as pessoas da mesma faixa etária experimentam a deficiência da mesma maneira.
- (C) a maioria das definições de deficiência baseia-se em variações corporais qualificadas como lesões; os dois conceitos - deficiência e lesão - são sinônimos.
- (D) entre os autores, há um consenso sobre quais variações de habilidades e funcionalidades caracterizariam deficiências.
- (E) na saúde, na educação, e até mesmo nos critérios de avaliação para receber benefícios do governo, há diferentes definições para deficiência.

28. Nesse texto, os autores abordam a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), que, após várias versões, foi aprovada em maio de 2001.

Em relação à CIF, é correto afirmar:

- (A) a doença é o ponto de partida para a discussão da deficiência, ou seja, é necessário um desvio do padrão considerado normal pela sociedade para que exista a deficiência.
- (B) os conceitos apresentados na classificação apoiam um paradigma para pensar a deficiência e a incapacidade como apenas uma consequência das condições de saúde/doença.
- (C) é baseada em abordagem biopsicossocial que incorpora os componentes de saúde nos níveis corporais e sociais.
- (D) propõe a compreensão da deficiência por meio de um modelo unicausal baseado na doença, ou seja, que tem uma causa única e fundamental.
- (E) propõe um sistema de avaliação que relaciona o funcionamento físico, demonstrando que não é possível uma pessoa ter lesões sem ser deficiente.

Considere o texto de Paula C. M. Macedo - *Deficiência Física Congênita e Saúde Mental* – para responder às questões de números **29** a **31**.

29. Em relação à deficiência física congênita, é correto afirmar:

- (A) define-se como qualquer perda ou anormalidade de estrutura ou função fisiológica ou anatômica, desde o nascimento, decorrente de causas variadas.
- (B) é a causada, em qualquer fase da vida, por quaisquer alterações do sistema nervoso central, com diferentes níveis de comprometimento intelectual.
- (C) é a causada por problemas durante o parto e caracterizada por comprometimentos que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade adaptativa.
- (D) define-se como a anormalidade que ocorre por associação de duas ou mais deficiências primárias (auditiva, física, mental, visual).
- (E) define-se como a alteração completa, de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento total da função física.

30. O excerto, a seguir, apresenta a definição de duas formas de deficiência física, segundo a autora.

_____ é a perda total das funções motoras dos membros inferiores e superiores e a _____ é a perda total das funções motoras de um hemisfério do corpo (direito ou esquerdo).

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto é:

- (A) Paraplegia...Paraparesia
- (B) Paraplegia... Tetraplegia
- (C) Paraplegia... Hemiplegia
- (D) Tetraplegia... Hemiplegia
- (E) Hemiparesia... Tetraparesia

31. A autora ressalta, à luz de alguns autores, conceitos importantes para o tema saúde mental.

Considere os conceitos (1; 2; 3; 4) e os relacione com seus significados (a; b; c; d).

- 1 – autoimagem;
- 2 – imagem corporal;
- 3 – identidade pessoal;
- 4 – autoestima.

a – representa uma importante ferramenta de enfrentamento e adaptação à realidade;

b – é constituída pelo self independente (ênfatisando qualidades internas, pensamentos e sentimentos para expressar a si mesmo aos demais) e o self interdependente (ênfatisando os feitos públicos e externos para se relacionar com o meio social);

c – representa o conhecimento que o ser humano possui acerca da relação de seu corpo com o mundo, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós mesmos;

d - construída pelos outros, é a imagem que as pessoas têm sobre o indivíduo deficiente. Essa imagem é criada e pode não corresponder (e em geral não corresponde) à realidade.

- (A) 1-d; 2-b; 3-a; 4-c
- (B) 1-b; 2-c; 3-d; 4-a
- (C) 1-c; 2-d; 3-a; 4-b
- (D) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (E) 1-d; 2-a; 3-c; 4-b

Considere o livro *Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva* (2020) – de Carline Santos Borges, para responder às questões de números **32** a **36**.

32. A autora ressalta que a década de _____ foi marcada por movimentos que visavam à _____ de alunos público-alvo da educação especial nas escolas regulares. Assim, a Declaração Mundial de Educação para Todos e a _____ foram de suma importância para notabilizar esses movimentos.

- (A) 1990 ... inclusão ... Declaração de Salamanca
- (B) 2000 ... inclusão ... Reunião Mundial de Educação para Todos
- (C) 2000 ... inclusão ... Carta Magna
- (D) 1990 ... integração ... Constituição Federal do Brasil
- (E) 1990 ... integração ... Resolução CNE/CEB nº 2

33. A autora desse livro ressalta a Nota Técnica – SEESP/ GAB nº 11/2010 que esclarece pontos importantes a respeito da escola e do AEE.

Dentre eles, destaca-se

- (A) compete ao professor do AEE elaborar, aplicar e corrigir as provas referentes aos conteúdos desenvolvidos nas classes comuns.
- (B) toda escola inclusiva já possui um modelo de plano de atendimento, previamente aprovado, que o professor do AEE só precisa colocar em prática.
- (C) o AEE é substitutivo do ensino comum e visa eliminar as barreiras que dificultem o aprendizado dos alunos público-alvo da educação especial.
- (D) as atribuições do professor especializado do AEE não podem ir além do trabalho realizado nas salas de recursos multifuncionais.
- (E) o AEE deve estar contemplado no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, com professor especializado, recursos e equipamentos específicos.

34. A autora afirma que a escola exerce a função de socializar com todos os alunos o conhecimento historicamente produzido pela humanidade e que o ensino desses conhecimentos científicos promove o desenvolvimento dos alunos.

No contexto atual,

- (A) seria interessante pensar o currículo como uma lista dos conteúdos para que os alunos público-alvo da educação especial possam apropriar-se dos conceitos científicos.
- (B) pressupõe-se um novo princípio educacional, cujo conceito fundamental defende a homogeneidade na classe comum para facilitar o ensino.
- (C) pressupõe-se uma educação que envolva a todos no processo ensino-aprendizagem por meio de práticas pedagógicas diferenciadas que garanta o acesso ao conhecimento a todos os estudantes.
- (D) acredita-se que é o déficit em si que traça o destino da criança que apresenta alguma deficiência, independentemente das experiências que lhe são propiciadas.
- (E) é importante ressaltar o preconizado nos documentos oficiais de que o trabalho nas salas de recursos multifuncionais deve constar de atividades de repetição dos conteúdos.

35. Carline, enfocando o AEE, apresenta algumas atividades complementares.

Assinale a alternativa que apresenta apenas atividades complementares.

- (A) Ensino dos conceitos espontâneos e dos conceitos científicos.
- (B) Aprendizagem de fórmulas e das quatro operações matemáticas.
- (C) Aprendizado da História do Brasil e do Mundo.
- (D) Ensino da Libras, do sistema Braille e do Soroban.
- (E) Ensino da Língua Portuguesa como um conjunto de regras para todos os alunos.

36. O atendimento educacional especializado tem muito a contribuir, pois, por meio do trabalho mediado que visa ao trabalho com conceitos, é possível explorar o pensamento abstrato dos alunos público-alvo da educação especial.

Desse modo, segundo Vygotsky: o _____ passa a ser visto somente como um ponto de apoio necessário e _____ para o _____ do pensamento _____ – como um meio, e não como um fim em si mesmo.

Assinale a alternativa que apresenta as palavras que completam, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) concreto ... evitável ... decréscimo ... abstrato
- (B) concreto ... inevitável ... desenvolvimento ... abstrato
- (C) abstrato ... inevitável ... desenvolvimento ... concreto
- (D) abstrato ... evitável ... decréscimo ... concreto
- (E) concreto ... inevitável ... decréscimo ... abstrato

Considere o documento - *Atendimento Educacional Especializado*: deficiência física MEC (2007) - de autoria de Schirmer; Browning; Bersch; Machado para responder às questões de números **37** a **41**.

37. As autoras afirmam que o Sistema Nervoso recebe milhares de informações dos diferentes órgãos sensoriais e, a seguir, integra todas elas, para depois determinar a resposta a ser executada pelo corpo.

Sobre esse tema, as autoras relatam que

- (A) a plasticidade do Sistema Nervoso acontece no curso do desenvolvimento normal e em casos de pessoas que retomam seu desenvolvimento, após sofrerem agressões e lesões neurológicas.
- (B) a criança com atraso no desenvolvimento motor, quando incluída em ambiente escolar inclusivo, tem inúmeras razões para se sentir fracassada e desmotivada.
- (C) o aprendizado de habilidades ganha muito mais sentido quando a criança está imersa em um ambiente segregado que permite o convívio e a participação entre os iguais.
- (D) a criança com paralisia cerebral deve ser tratada apenas com proposta de situações educacionais de acordo com sua limitação, não deve ser desafiada.
- (E) a criança com deficiência física deve estar em um mundo à parte para desenvolver habilidades motoras; é preciso que ela receba os benefícios tecnológicos e de reabilitação em um ambiente seguro.

38. Bersch e Machado apontam que na escola encontram-se alunos que apresentam deficiências físicas provenientes de diferentes diagnósticos.

Sobre essa situação, é correto afirmar que

- (A) para os professores não será importante a informação sobre quadros progressivos ou estáveis, alterações ou não da sensibilidade tátil, térmica ou dolorosa.
- (B) as crianças que apresentam graves comprometimentos físicos ou mais de uma deficiência estarão impedidas de frequentar a sala comum, por questão de segurança.
- (C) os terapeutas devem determinar as atividades escolares para os alunos com quadros progressivos como distrofias musculares ou tumores que agridem o Sistema Nervoso.
- (D) a escola não precisa saber se, além da deficiência física, existem outras complicações associadas como epilepsia ou problemas de saúde que requeiram cuidados e medicações.
- (E) é necessário que os professores conheçam a diversidade e a complexidade dos diferentes tipos de deficiência física, para definir estratégias de ensino que desenvolvam o potencial do aluno.

39. A adequação postural é uma das modalidades de Tecnologia Assistiva (TA).

Sobre essa modalidade, é correto afirmar:

- (A) normalmente causa desconforto para o aluno com deficiência.
- (B) aumenta a fadiga do aluno que possui problemas pulmonares.
- (C) melhora as funções respiratórias, oral-motoras e digestivas.
- (D) não é utilizada para prevenção de úlceras de pressão.
- (E) não interfere nas condições de aprendizado.

40. Machado discorre sobre o tema acessibilidade arquitetônica, considerando alguns documentos. Ela informa que a acessibilidade arquitetônica

- (A) é feita mediante uma análise das condições do ambiente, numa parceria entre profissionais da educação, da arquitetura e da engenharia, dentro de uma perspectiva ampla de inclusão.
- (B) está presente com muita informação no campo da engenharia e da arquitetura, falta ainda convencer o campo educacional.
- (C) precisa de documentos legais que informem as necessidades e os parâmetros para promoção de ambientes acessíveis a todos.
- (D) precisa de uma lei que estabeleça normas gerais e critérios básicos para a sua promoção e permita a participação efetiva de alunos com deficiência nas atividades escolares.
- (E) não exige a verificação das necessidades específicas oriundas de cada tipo de dificuldade: motora, sensorial, de comunicação, cognitiva ou múltipla.

41. Pedro apresenta movimentos involuntários de cabeça e membros e certa dificuldade para segurar o lápis/caneta e escrever, devido a uma condição neurológica.

Nesse caso, a alternativa que seria a melhor solução para esse aluno é:

- (A) usar a “aranha-mola”, um arame revestido, no qual os dedos e a caneta são encaixados; uma das adaptações que o professor pode confeccionar.
- (B) é possível usar uma pulseira com imã e uma ponteira para a boca ou cabeça para ele fazer a digitação, o desenho, a pintura, virar a página, entre outros.
- (C) utilizar caderno de caligrafia ou caderno de pauta larga; recursos usados pelos alunos espásticos que têm dificuldade para a escrita.
- (D) os movimentos involuntários podem ser inibidos por uma pulseira imantada; na caneta ou no lápis; um engrossador de borracha também facilita a preensão e escrita.
- (E) lápis fino e leve e órteses para melhorar a posição dos dedos da mão e ainda conter um dispositivo para fixar o lápis.

42. Galvão Filho (2005), no seu artigo, considera as pessoas com comprometimento motor severo e cita Vygotsky que expõe uma nova face da deficiência, que é a possibilidade de ela gerar forças de reação e compensação.

O processo de transformar algo inicialmente negativo em algo positivo, Vygotsky chama de

- (A) desenvolvimento.
- (B) supercompensação.
- (C) personalidade.
- (D) reação de defesa.
- (E) resistência.

43. Galvão Filho (2005) denuncia que a criança com deficiência, frequentemente, é submetida a um paradigma educacional no qual ela continua a ser o objeto, e não o sujeito, de seus próprios processos.

Esse paradigma

- (A) educa para a independência, para a autonomia.
- (B) reforça esquemas de dependência e submissão.
- (C) estimula a liberdade no pensar e no agir.
- (D) permite que a criança construa seus conhecimentos.
- (E) oferece um adequado ambiente de aprendizagem.

44. Galvão Filho relata: No trabalho educacional desenvolvido no Programa "Informática na Educação Especial" – InfoEsp - são utilizadas adaptações com a finalidade de possibilitar a interação, no computador, de alunos com diferentes níveis de comprometimento motor, sensorial e/ou de comunicação e linguagem.

Relacione os três grupos de tecnologias assistivas (1; 2; 3) com seus exemplos (a; b; c).

1 – Adaptações físicas ou órteses.

2 – Adaptações de hardware.

3 – Softwares especiais de acessibilidade.

a - diferentes simuladores de teclado e mouse, com acionamento direto ou por varredura; recursos de acessibilidade do Windows;

b - almofadas, faixa para estabilização do tronco; pulseiras de peso para redução de reflexos e demais movimentos involuntários; estabilizadores de punho;

c - máscaras de teclado ou colmeias; faixas para fixação ou reposicionamento do teclado.

A correlação correta está na alternativa:

- (A) 1 - a; 2 - b; 3 - c
- (B) 1 - c; 2 - b; 3 - a
- (C) 1 - b; 2 - c; 3 - a
- (D) 1 - c; 2 - a; 3 - b
- (E) 1 - b; 2 - a; 3 - c

Considere o capítulo 5 do documento *Políticas de inclusão escolar e estratégias pedagógicas no atendimento educacional especializado* (Fortaleza: UFCE; Brasília: MC&C, 2016) para responder às questões de números 45 e 46.

45. Em relação à oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes com deficiência física que frequentam as escolas comuns, em consonância com os pressupostos da educação escolar inclusiva, as autoras enfatizam

- (A) a atuação na questão diagnóstica como condição determinante e suficiente para compreender quem é o estudante com deficiência física.
- (B) a importância do estudo de caso como mola propulsora do trabalho desenvolvido pelo professor do AEE com e para esses estudantes.
- (C) a organização de uma proposta de trabalho, na especificidade do AEE, em que o professor executa o que os terapeutas manifestam como necessário para a escolaridade.
- (D) uma intervenção educacional que desenvolva a escolarização nos diversos níveis de ensino, o reforço escolar ou o atendimento clínico-terapêutico.
- (E) a aplicação de um conhecimento próprio da Educação Especial a serviço de um estudante, considerando apenas a categorização de deficiência física que ele apresenta.

46. Considere o conceito a seguir.

_____ é a área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

A alternativa que completa corretamente a lacuna do excerto é:

- (A) Atendimento Educacional Especializado
- (B) Estudo de Caso
- (C) Sala de Recursos Multifuncionais
- (D) Alternativas Comunicacionais
- (E) Tecnologia Assistiva

As autoras Zafani, M.; Gregorutti, C.; Baleotti, L. (2017) realizaram um estudo sobre *Concepção de professores acerca da tarefa de casa e o seu emprego junto ao aluno com deficiência física*.

Sobre esse estudo responda às questões de números 47 e 48.

47. Essas autoras destacam o seguinte:

Dentre as atividades do _____, temos a tarefa de casa como uma atribuição acadêmica _____ e incorporada nas ações escolares e a presença dela caracteriza uma atividade _____, rotineira e _____ em diversas escolas.

Assinale a alternativa que apresenta os termos que completam, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) ensino comum ... recente ... cotidiana ... constante
- (B) ensino regular ... recente ... incomum ... constante
- (C) ensino regular ... antiga ... cotidiana ... constante
- (D) ensino especial ... antiga ... incomum ... ocasional
- (E) ensino especial ... antiga ... cotidiana ... ocasional

48. De acordo com os relatos das 15 professoras do Ensino Básico, que tinham alunos com deficiência física em suas salas de aula, as autoras fizeram algumas considerações, dentre elas:

- (A) certos ajustes da tarefa de casa podem estar ao alcance de qualquer professor, desde que ele esteja disponível a fazê-los.
- (B) os dados sugerem que a concepção que as professoras mantêm sobre a função da tarefa de casa é irrelevante quando se considera alunos com deficiência.
- (C) a atividade tarefa de casa possui um caráter figurativo na ação pedagógica com os alunos que apresentam deficiência física de qualquer natureza.
- (D) parece haver incongruência entre a concepção e a operacionalização da tarefa de casa para o aluno com deficiência física, uma vez que a maioria das professoras não faz uso dessa tarefa.
- (E) as professoras relataram que a tarefa de casa é de competência do professor especializado em deficiência e responsável pela sala de recursos.

Considere a publicação *Entendendo a deficiência física* da Secretaria Estadual de São Paulo (2012) para responder às questões de números 49 a 53.

49. Complete a lacuna para dar sentido à definição a seguir.

_____ é uma disfunção motora produzida por lesão cerebral, de caráter não progressivo, que ocorre no sistema nervoso central ainda em desenvolvimento.

A alternativa que completa corretamente a lacuna é:

- (A) Miopatia
- (B) Lesão Medular
- (C) Epilepsia
- (D) Paralisia Cerebral
- (E) Mielomeningocele

50. Várias são as causas que podem resultar em deficiências físicas.

A alternativa que apresenta apenas problemas neurológicos é:

- (A) doenças cardíacas e renais.
- (B) trauma cranioencefálico e lesões medulares.
- (C) hidrocefalia e lesões em nervos periféricos.
- (D) mielomeningocele e câncer.
- (E) amputações e doenças reumáticas.

51. A paralisia cerebral (PC) envolve danos da função neuromuscular.

Em relação à paralisia cerebral, assinale a alternativa correta.

- (A) A paralisia cerebral (encefalopatia crônica infantil) sempre resulta de causas perinatais, ou seja, que ocorrem na hora do parto.
- (B) É importante salientar que todos os alunos PC vão necessitar de ajuda de um monitor (cuidador, facilitador) para realizar atividades escolares e/ou de higiene e alimentação.
- (C) O grau de comprometimento da pessoa com PC é invariável: desde sérios distúrbios até as mais severas incapacidades motoras.
- (D) A PC pode vir associada a epilepsia, alterações emocionais, sensitivas ou sensoriais, com ou sem déficit intelectual.
- (E) Pessoas com PC podem não apresentar comunicação verbal ou se comunicarem com muita dificuldade, isso significa, necessariamente, um rebaixamento intelectual.

52. São profissionais essenciais no vínculo entre o aluno e a escola e nas relações interpessoais e precisam ser capacitados para promoverem novos procedimentos integrados ao projeto político-pedagógico, que contemplem de forma equilibrada o conteúdo curricular com o desenvolvimento e valorização das habilidades e competências.

Esse excerto refere-se aos

- (A) cuidadores.
- (B) psicólogos.
- (C) terapeutas.
- (D) médicos.
- (E) professores.

53. É importante considerar que o uso de recursos não é solução definitiva, pois as necessidades do aluno mudam ao longo do tempo, sendo relevante que o recurso seja frequentemente avaliado quanto à sua importância e funcionalidade.

Em relação à tecnologia assistiva, é correto afirmar:

- (A) é fundamental que o aluno – e seus familiares – sejam considerados sujeitos passivos no processo de busca de soluções e implementação de recursos de tecnologia assistiva.
- (B) os recursos de tecnologia assistiva, como, por exemplo, aqueles relacionados à acessibilidade arquitetônica não são coletivos.
- (C) é parte importante da inclusão escolar e pode promover equiparação de oportunidades, independência, autonomia e qualidade de vida.
- (D) a implementação de recursos de tecnologia assistiva na escola requer o envolvimento apenas do professor e do aluno com deficiência.
- (E) é concebida para favorecer a independência e autonomia do aluno com deficiência; a utilização de algum recurso de tecnologia assistiva sempre dispensa a necessidade de ajuda humana.

Para resolver as questões de números **54 a 58**, considere o conteúdo do documento *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa*, 2010.

54. Analise o seguinte recurso acessível: Teclado do computador coberto por uma placa de acrílico transparente; essa placa tem uma furação coincidente às teclas (de números, símbolos e letras) e utilizada por alunos com problemas de coordenação motora.

Esse recurso é

- (A) a colmeia e tem objetivo de eliminar ou diminuir os erros de digitação.
- (B) especialmente construído para resolver os problemas de baixa visão.
- (C) para alunos que apresentam diminuição na amplitude de movimentos.
- (D) feito para o aluno que utiliza órteses nas mãos para facilitar a preensão.
- (E) a reglete e tem o objetivo de facilitar a escrita das palavras.

55. Observe a afirmação a seguir.

_____ possibilita a construção de novos canais de comunicação, mediante a _____ de todas as formas expressivas já existentes na pessoa com dificuldade de comunicação.

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da afirmação é:

- (A) Autocuidado ... valorização
- (B) Comunicação Aumentativa e Alternativa ... valorização
- (C) Adequação Postural ... valorização
- (D) Produção de Escrita ... depreciação
- (E) Acesso ao Conhecimento ... depreciação

56. Alunos com impedimentos na expressão oral utilizam as pranchas de comunicação para expressarem sua compreensão e interpretação daquilo que está sendo lido.

Nesse sentido, é correto afirmar que

- (A) os recursos devem sempre mediar a ação que se realiza entre o aluno e o texto.
- (B) os recursos são benéficos apenas para o uso no atendimento educacional especializado.
- (C) as pranchas de comunicação, muitas vezes, são inviáveis por serem um recurso de alta tecnologia.
- (D) as pranchas não possibilitam que o professor da classe comum interprete o processo de aquisição de conhecimento pelo aluno.
- (E) as pranchas de comunicação não permitem que o aluno com deficiência se comunique com os colegas.

57. As autoras apresentam os variados recursos de comunicação e ressaltam que
- (A) um recurso de comunicação não pode variar quanto à quantidade de mensagens que contém e nem quanto ao material utilizado para sua confecção.
 - (B) na escolha do sistema simbólico para o recurso de comunicação, o mais importante a se considerar é a opinião do professor e não a do próprio usuário.
 - (C) para seleção do vocabulário é dispensável o envolvimento dos familiares e de todos aqueles que estarão diretamente engajados na utilização do recurso.
 - (D) um recurso é projetado e construído considerando-se as habilidades motoras, sensoriais (visuais e auditivas) e cognitivas do usuário, bem como a portabilidade e praticidade de uso.
 - (E) se tratando de um mesmo usuário, podemos usar símbolos diferentes para a mesma expressão, por exemplo, símbolos ou imagens diferentes para expressar "família".
58. Em relação ao trabalho de comunicação alternativa, a autoria desse documento afirma que
- (A) os recursos de comunicação e pedagógicos que utilizam essa estratégia de comunicação devem ser confeccionados pelos terapeutas ocupacionais ou psicólogos escolares.
 - (B) o professor do ensino comum está focado somente na identificação de barreiras de comunicação oral e escrita que limitam o seu aluno no processo da alfabetização.
 - (C) esses recursos, dada a sua natureza, somente poderão ser confeccionados pelo fonoaudiólogo e depois disponibilizados ao aluno que não possui comunicação oral.
 - (D) tem uma característica disciplinar, por esse motivo caracteriza um trabalho exclusivo dos professores especializados em educação especial.
 - (E) tem característica interdisciplinar em função dos vários aspectos implicados nessa prática, como o desenvolvimento da linguagem, as aptidões sensoriais, cognitivas, emocionais e motoras.
59. O *coensino* é uma das propostas de apoio na qual um professor comum e um professor especializado dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar o ensino dado a um grupo heterogêneo de estudantes.
- Sobre o *coensino* é correto afirmar:
- (A) Existe a figura de um professor principal e um professor ajudante.
 - (B) É oferecido, exclusivamente, na sala de recursos multifuncionais.
 - (C) Constitui a nova denominação de ensino itinerante.
 - (D) É o mesmo que ensino especializado.
 - (E) É também conhecido como ensino colaborativo.
60. A implementação do Currículo nas redes de ensino do Estado de São Paulo (estadual, municipal e privada) pressupõe um claro compromisso em garantir a Educação Básica.
- Considere esse tema e assinale a alternativa correta.
- (A) Os estudantes pertencentes às populações prisionais e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas não usufruem do mesmo currículo oferecido nas classes comuns.
 - (B) É importante que o currículo paulista considere que educação inclusiva se refere apenas aos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e superdotação.
 - (C) O currículo não objetiva a inclusão escolar de estudantes imigrantes nas classes comuns da Educação Básica em igualdade de condições com os demais.
 - (D) Diante da diversidade cultural não é possível atender a todos os segmentos da população paulista, inviabilizando a criação de possibilidades para que os educandos desenvolvam suas habilidades.
 - (E) Um dos pontos focais de sua elaboração consiste na equidade e no reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes.

